

Uma das situações ansiogênicas para uma criança é ela estar hospitalizada. Brincar durante o período da hospitalização constitui-se numa ferramenta privilegiada para a elaboração de tais ansiedades. Embora haja consenso na literatura sobre esse fato, cada hospital utiliza essa ferramenta de forma particular. O que pensa cada profissional sobre o ato de brincar parece ser o que norteia, de fato, sua prática. Diante disso, faz-se necessário conhecer as concepções que a equipe de profissionais do hospital tem a respeito da atividade de brincar. Para investigá-las, serão entrevistados 81 profissionais de 9 unidades de Internação Infantil de hospitais de Porto Alegre. Os sujeitos responderão a um questionário, composto de perguntas abertas e fechadas. Paralelamente, realizar-se-á uma sessão de observação do ambiente hospitalar no que concerne ao brincar. Os dados serão analisados descritivamente, através do Teste de Qui-Quadrado da Análise de Conteúdo. (CNPq)